

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Iracema Zuliani de Moraes<sup>1</sup> (AC – iracemaok@gmail.com)\*, Andreia Cristina da Silva<sup>1</sup> (PO).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Este resumo insere-se na categoria relato de experiências e, descreve, de forma breve, o contexto do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis cujas etapas envolveram atividades de observação, semirregência e regência. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores que estabelece um diálogo entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada na escola-campo de estágio. Sendo indispensável nos cursos de Licenciatura. É nesta fase que o graduando poderá analisar se a escolha pela profissão corresponde com suas expectativas. O Estágio foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Marconzinho no período entre agosto a outubro de 2023. O desenvolvimento do Estágio demandou a análise de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) com o intuito de orientar a elaboração dos planos de aula e o projeto didático pedagógico. A Base prescreve como eixos estruturantes da Educação Infantil as interações e a brincadeira concebendo-os como elementos imprescindíveis para o desenvolvimento e aprendizagem infantil. Além disso, a contação de histórias integrou as atividades de Estágio com a elaboração e execução do Projeto de Intervenção Pedagógica. As instituições de Educação Infantil devem oferecer ambientes acolhedores para a prática educativa, isso faz com que as crianças aprendam brincando e possam criar laços afetivos com os professores, pois esta é a primeira instituição que a criança tem contato longe dos laços familiares e isso contribui bastante para com o processo de socialização e inclusão na sociedade. O estágio revelou-se um rico espaço de reflexões e descobertas, em que teoria e prática constituem-se instrumentos inseparáveis e indispensáveis à prática docente.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Prática Educativa.

### Introdução

O Estágio Supervisionado é um espaço de aprendizado e de construção da identidade profissional, sendo possível unir a teoria à prática que por sinal, são indissociáveis. Sendo também um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura. Desse modo, é um momento de reflexão sobre as aprendizagens na instituição com as disciplinas vivenciadas no decorrer do curso de formação. Desse modo,

O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como *práxis*, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais. (SILVA e GASPAR, 2018, p. 206).

O Estágio foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Marconzinho, no período de agosto a outubro de 2023, sendo executado por meio das seguintes etapas: observação, semirregência e regência com crianças do Pré-I, turma A, constituída por 25 crianças entre 4 a 5 anos de idade. Assim sendo, o Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia tem como objetivo impulsionar o

desenvolvimento de habilidades e competências, integrando deste modo a teoria com a prática. Diante disso, o graduando observa e pode intervir no cotidiano escolar, isso contribuirá com a ampliação dos saberes necessários ao exercício da docência.

O Estágio é o momento da aproximação teoria e prática. A finalidade do Estágio é “levar os alunos a uma análise das realidades sobre as quais atuarão, e também servir como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino e procedimentos pedagógicos” (PIMENTA, 1995, p.65). Todo o ofício deve ser planejado para atingir os fins da educação.

No que diz respeito ao vínculo teoria e prática, Pimenta e Lima (2010) argumentam que:

O reducionismo dos estágios às perspectivas da prática instrumental e do criticismo expõe os problemas na formação profissional docente. A dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas o que evidencia a necessidade de explicitar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática). (PIMENTA e LIMA, 2010, p. 41).

No campo da formação de professores é imprescindível estabelecer uma aproximação entre a teoria e a prática. Ao tratar do Estágio partindo de uma pesquisa realizada em uma escola de formação de professores Pimenta (1994) introduziu a discussão sobre a *práxis*, como meio de superar a dicotomia entre teoria e prática. Conforme a autora, “[...] o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da *práxis* docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade (PIMENTA e LIMA, 2010, p. 45). Portanto, o Estágio é um componente obrigatório dos cursos de licenciatura entendido como uma atividade teórica a qual pode interferir na realidade, isto significa que é no contexto da sala de aula que a *práxis* se materializa.

### Considerações Metodológicas

O Estágio se configurou pela divisão de três etapas sendo elas: observação, semirregência e regência. A etapa de observação consistiu em analisar e conhecer a rotina da turma, quantidade de crianças, como se comportavam e participavam da aula, ou seja, observar toda a prática pedagógica da professora regente. Já a semirregência — etapa em que o estagiário atua como monitor — foi uma etapa em que se iniciou a intervenção com a turma, com a leitura do alfabeto e dos números, brincadeiras como cantar com as crianças utilizando a caixa musical e outros

instrumentos musicais, bem como as orientações para a execução das atividades em sala de aula. Já na etapa de regência, foi o momento em que pude planejar e executar algumas aulas, foi uma etapa muito interessante, pois foi o momento de pôr em prática a teoria que foi passada em aula na Universidade.

O Estágio foi organizado e programado a partir de visitas à instituição. Além disso, para conhecer a proposta curricular da Educação Infantil foram utilizados documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), a análise destes documentos foi fundamental para a elaboração de planos e atividades para serem desenvolvidas na instituição de Educação Infantil em conformidade com os documentos que orientam o currículo da instituição. Conforme Braga e Schneider (2012) o Estágio possibilita ao estagiário o conhecimento do ambiente escolar:

Acredita-se que a formação inicial norteará a atuação do futuro professor em sala de aula, possibilitando a esse a apropriação da realidade presente no cotidiano da escola e, certamente, a prática do estágio torna-se o caminho para esta apropriação. Entende-se que o estágio supervisionado tem a função de orientar o acadêmico para reconhecer o espaço escolar, apropriando, problematizando, criando o seu projeto de pesquisa e trabalho a ser realizado na escola, o que viabiliza que o mesmo atue, comprometendo-se com o processo de ensino e aprendizagem no período de estágio. (BRAGA; SCHNEIDER, 2012, p. 12).

O Estágio é indispensável na vida acadêmica, visto que é um elemento curricular que estabelece uma relação entre as escolas, comunidade e universidades. Além de proporcionar ao estagiário experiências que irão ser essenciais em sua vida profissional, construindo assim sua identidade como futuro professor.

### **Resultados e Discussão**

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada” (BRASIL, 2018, p.36). Isto significa que a entrada das crianças na creche ou na pré-escola resulta na primeira separação delas dos seus vínculos afetivos familiares para se integrarem a uma situação de socialização estruturada.

Outro aspecto importante para a Educação Infantil se refere ao cuidar e ao educar, conforme a BNCC estes são aspectos essenciais da Educação Infantil. Conforme Kishimoto:

[...] é o amplo conhecimento adquirido através das brincadeiras, ou seja, é um conhecimento específico das crianças que brincam, e é fundamental que ela adquira essa bagagem de informações lúdicas, pois é isso que a tornará um ser brincante ativo. (KISHIMOTO, 2010, p.30)

Assim, as instituições de Educação Infantil devem ser ambientes acolhedores que vinculem as ações de educar e cuidar e, ao mesmo tempo, priorizem os eixos estruturantes para esta etapa que são interações e brincadeira. Dessa forma, conhecer as necessidades das crianças e saber desenvolver propostas pedagógicas em conformidade com o que preconiza a Base é um fator primordial para o exercício da docência.

Como eixos estruturantes dentro da educação Infantil as interações e brincadeira são fundamentais na prática em sala. O projeto de intervenção: Contação de Histórias proporcionou um momento único tanto na vida do professor, como para a criança, pois, além de desenvolver laços afetivos entre ambos, desenvolve também a ampliação do vocabulário, desperta a curiosidade, e faz com que a criança tenha gosto pela leitura. Pude perceber com a contação de história, a narrativa do conto Branca de Neve e os Sete Anões, o quanto as crianças ficaram atentas e participativas até pelo fato da caracterização e por eu ter contado e encenado a história, depois mostrei a elas dois livros um mais antigo e outro mais novo e fizemos algumas comparações entre ambos. Foi um momento maravilhoso.

### **Considerações Finais**

A experiência do Estágio Supervisionado me possibilitou observar que estou no caminho com relação a minha escolha profissional, além de ter sido uma oportunidade para desenvolver novas habilidades e pôr em prática a teoria vista em sala de aula. Outro ponto que me chamou bastante a atenção é o quanto o lúdico, as músicas, histórias, brincadeiras chamam e prendem a atenção das crianças. Cabe aos futuros professores investirem em formação continuada e em recursos inovadores para chamar e despertar cada vez mais a atenção das crianças, com aulas e metodologias cada vez mais dinâmicas e atrativas.

Em síntese, o Estágio foi muito importante para a minha formação profissional porque criou contextos significativos para que eu pudesse planejar e executar atividades pedagógicas em conformidade com as propostas curriculares para a Educação Infantil e, ao mesmo tempo, aprofundar meus conhecimentos teóricos acerca da organização da Educação Básica, conhecer seus problemas e propor soluções.

### Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Goiás, à Secretaria Municipal de Educação de Quirinópolis, à equipe do CMEI Marconzinho e à professora Andreia, orientadora de Estágio.

### Referências

BRAGA.D.T.C; SCHNEIDER.E.C. **Estágio nos anos iniciais:** vivências e aprendizados. Revista e-Ped – FACOS/CNEC Osório Vol.2 – Nº1 – AGO/2012 – ISSN2237-7077. Disponível em:[http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/eped/agosto\\_2012/pdf/estagio\\_nos\\_anos\\_iniciais\\_-\\_vivencias\\_e\\_aprendizados.pdf](http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/eped/agosto_2012/pdf/estagio_nos_anos_iniciais_-_vivencias_e_aprendizados.pdf)> Acesso em: 06 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação **Documento Curricular para Goiás (DC-GO).** Goiânia/GO: CONSED/ UNDIME Goiás, 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br>. Acesso em: out, 2023.

KISHIMOTO, Tizuko. Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** UNISUL, 2010.

PIMENTA, S. G.. **O estágio na formação de professores:** unidade entre teoria e prática? Cad. Pesq. São Paulo, n94, p 58-74, ago 1995.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. **Estágio supervisionado:** a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018.